

## *Acta n.º 162*



*Aos vinte e oito do mês de outubro do ano dois mil e vinte e dois (2022), pelas dezoito horas, reuniu no edifício sede da União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, sito na Rua da Escola Velha, s/n, em Monfortinho, a Junta de Freguesia desta união de freguesias.*

*A reunião foi presidida pelo Presidente da Junta Ricardo António de Matos Rodrigues e esteve presente o Tesoureiro António Joaquim dos Santos Carreiro.*


*Estiveram presentes diversos cidadãos.*

*A presente reunião tem cariz ordinário e é realizada nos termos previstos na Ata n.º 147 de 18 de Janeiro de 2022.*

*Os presentes foram informados que o Presidente da Junta não poderia estar presente por motivos profissionais.*

*A ordem de trabalhos da presente reunião, previamente comunicada é a seguinte:*

- 1. Orçamentos para as obras na Casa de Banho Pública de Salvaterra.*
- 2. Alteração dos Horários dos Postos CTT em Salvaterra do Extremo e Termas de Monfortinho.*



*Ponto Primeiro – Pelo Tesoureiro foi sugerido que, em face da escassez de orçamentos obtidos para as referidas obras, se aguarde mais algum tempo.*

*A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.*

*Ponto Segundo – O Presidente da Junta explicou o estado atual dos contratos dos postos CTT desta união de freguesias.*

*O Posto das Termas de Monfortinho deixará de funcionar 6 horas diárias para funcionar 3,5 horas diárias.*

*A Junta de Freguesia posicionando-se contra esta mudança unilateral, expôs aos CTT as diversas dificuldades que tal causará à população, sendo a mais importante o facto de o correio frequentemente não ser recolhido pelo carteiro que não chega às Termas antes da hora de fecho do posto. Após muita resistência, os CTT não se mostraram sensíveis aos nossos argumentos. No entanto a alternativa para esta União de Freguesias era denunciar o contrato e fechar o posto.*

*Por outro lado, o posto dos CTT de Salvaterra do Extremo, passará de 3 horas diárias para 3,5 horas diárias, como resultado desta luta pelo aumento dos serviços.*

*Em seguida foi dada a palavra aos membros do público.*

*Em primeiro lugar foi dada a palavra ao sr. Nuno Ribeiro.*

*O sr. Nuno Ribeiro voltou a insistir no assunto da entrada de camiões na aldeia de Salvaterra do Extremo, exigindo uma*

intervenção da Junta. Volta a sublinhar a existência de lixo na rua e dejetos dos animais.

Mais comunicou que apresentou queixa-crime contra a funcionária Luisa Guardado, pedindo para que fosse anexado à presente Ata documento igual ao que apresentou no Ministério Público de Idanha-a-Nova, pedindo que a funcionária fosse suspensa de imediato. Mais propôs que seja submetida a uma junta médica.

Por outro lado, queixou-se que o funcionário Domingos Peres já lhe fez duas esperas.

Em segundo lugar foi dada a palavra ao sr. João Soares.

O Sr. João Soares demonstrou concordância com o dito anteriormente. Mais solicitou a utilização do espaço do Bodo de Salvaterra do Extremo para realizar um convívio.

Tendo o Presidente da Junta autorizado.

Em seguida foi dada a palavra à Sra. Filipa.

Queixou-se que junto à sua casa o posto de iluminação não funciona, apesar da comunicação do Presidente da Junta. Mais se queixou que as tampas de esgoto estão partidas.

Ao que o Tesoureiro afirmou que o problema estava resolvido.

Reportou que as funcionárias Teresa e Luisa estiveram, na semana passada, em período de trabalho, uma hora e meia à conversa entre si.



Mais afirma que todos os funcionários da Junta se juntam à conversa frequentemente no seu horário de trabalho.

Mais afirma que os buracos à porta dela estão por resolver, apesar de alguns já terem sido resolvidos.

Comunica que o funcionário Domingos Peres lhe quis bater e que parece que os cidadãos de Salvaterra do Extremo têm medo dos funcionários, que apelidam a Filipa e o Sr. Francisco de fiscais.

Reforçou que quer um caixote do lixo ao pé da sua quinta.

Em seguida foi dada a palavra ao Sra. Francisco Dias.

Pediui que seja colocado um Multibanco em Salvaterra do Extremo, uma vez que foi prometido na campanha eleitoral pelo Tesoureiro.

Comunica que a quelha da vega tem de ser reparada, a reparação ficou a meio, pelo sr. funcionário Domingos Peres, que também não tapa os buracos em frente à sua casa.

Reforçou o mau desempenho dos funcionários na limpeza da aldeia.

Em seguida foi dada a palavra à ora. Fátima Correia.

Esta sugeriu que a próxima reunião tenha lugar em Salvaterra do Extremo.

Zueixou-se da quantidade de ervas na rua e nas linhas de água.

Pediui a limpeza do rio, e da ribeira da Ladeira.

Mais solicitou a manutenção do chafariz, das telhas da capela.



*Alertou para a necessidade de limpeza dos poços e sua proteção.*

*Reforçou o pedido de um pilão.*

*Pedi a retirada da placa das festas de 2020.*

*Mais advertiu para a redução do tempo de iluminação pública.*

*Por fim foi dada a palavra ao sr. Domingos Jacinto.*

*Reforça o alerta para a limpeza das charcas, poços, do rio.*

*Sugeriu que fossem instalados painéis solares no vale das Eiras.*

*Alertou que vai estar atento às matérias que envolvam contratação pública da União de Freguesias (tudo o que envolva dinheiro).*

*Vai pedir todo o processo de contratação da reparação da WC da sede.*

*Sublinhou o desagrado com contratação da Agrorosmaninhal, dada as ligações camarárias desse empresa, acusando o Presidente da Junta de já estar metido até ao pescoço com estas pessoas, diga-se o Presidente da Câmara e o Sr. Chambino.*

*Voltou a questionar a utilização do trator da Junta pelo sr. Ernesto Nabais.*

*Afirmou que sabia que não tínhamos regulamento de Taxas, motivo pelo qual o pediu.*

*Afirmou que iria fazer queixa ao Ministério Público do Presidente da Junta.*



Terminou dizendo que desistirá de todos estes processo se o Presidente da Junta cumprir aquilo que lhe é sugerido.

Nada mais havendo a discutir, finda a ordem de trabalhos, pelas dezanove horas e trinta minutos, foi a reunião encerrada pelo Secretária.

### SUMÁRIO:

1. Deliberou-se aguardar por mais orçamentos para realizar obras no WC público de Salvaterra.

Liando Augusto de Sobredos

(O Presidente)

Miguel

(O Tesoureiro)

